

Relatório de Atividades

2020

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

A) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Fundada em 16 de março de 2019, a Casa da Mulher “Joanna de Ângelis”, é uma organização da sociedade civil, beneficente e sem fins lucrativos, que trabalha, dentro das normas estabelecidas pelo CNAS, com a proteção social básica, com foco no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

É uma organização com personalidade jurídica regida por seu Estatuto e por deliberações em assembleia, que oferece serviços gratuitos e contínuos para mulheres de baixa renda ou beneficiárias de programas e projetos governamentais, independente de nacionalidade, cor, crença política e/ou religiosa.

Objetivando promover o empoderamento feminino através de atividades focadas no desenvolvimento e fortalecimento da autonomia e cidadania de mulheres saltenses, independente da faixa etária, em situação de vulnerabilidade e risco social, a instituição tem por finalidades, estabelecidas em seu Estatuto:

I - Atuar na área de assistência social no que se refere à proteção social básica e especial, criando programas voltados às mulheres e famílias, independente de idade, raça/etnia, credo ou orientação sexual, sensibilizando a sociedade civil para os problemas sociais aos quais estão expostas;

II – Promover a valorização das mulheres no combate às desigualdades e violência, desenvolvendo ações que as valorizem e empoderem;

III – Promover programas de sexualidade, prevenção, maternidade e reprodução;

IV - Criar instrumentos de geração de renda e profissionalização para as mulheres;

V – Realizar atividades para crianças, adolescentes e jovens através de práticas artísticas, esporte e lazer, proporcionando maior qualidade de vida ao ser humano, assim como o desenvolvimento cultural;

VI – Sensibilizar a sociedade civil para a promoção de qualidade de vida, favorecendo formação de indivíduos sócio reflexivos, autônomos e livres;

VII - Promover ações agregadas, em conjunto com entidades governamentais e com a iniciativa privada, envolvendo eventos sociais que priorizem a cultura local e suas tradições;

VIII – promover através de atividades culturais e artísticas o fortalecimento da família, da educação e dos valores para desenvolver o cidadão através do respeito, amor, afeto, autoconhecimento, autoestima, elevando consideravelmente sua forma de ver a vida e a qualidade dos indivíduos;

IX – Promover atividades de relevância pública e social.

Todo trabalho realizado pela instituição junto aos usuários objetiva diminuir vulnerabilidades sociais, desenvolver potencialidades, construir e fortalecer vínculos familiares e comunitários, bem como promover a conscientização quanto às questões ligadas à sexualidade, evitando a iniciação sexual precoce, a gravidez sem planejamento, a transmissão de DST, a prevenção ao uso de drogas e toda a violência provocada por tal comportamento ou situação social.

A Casa da Mulher Joanna de Ângelis realiza atividades em grupos, voltadas ao público feminino e promove, através delas, a melhoria da convivência e o fortalecimento de vínculos na atuação da mulher em seus diferentes papéis (filha, mãe, esposa, cidadã, profissional, entre outros), entendendo-a como agente fundamental na transformação social.

Sua sede se localiza à rua Jundiá, 623, no bairro Jardim Marília, no município de Salto/SP.

B) OBJETIVOS

1) GERAIS

- ✓ Implementar ações na área de assistência social, a fim de promover o bem estar e melhoria da qualidade de vida das mulheres assistidas, que vivem em estado de vulnerabilidade social;
- ✓ Incentivar o empoderamento das mulheres assistidas para que ocupem espaços de poder e decisão no lar e na comunidade em que vivem;
- ✓ Estimular a busca de conhecimento, na sua realização profissional e independência financeira e econômica;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação das adolescentes, assegurando-lhes o direito à convivência familiar e comunitária;

2) ESPECÍFICOS

2.1- Fortalecer a função protetiva da mulher na família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;

2.2 – Promover a vinculação afetiva entre a gestante e o feto, com vistas a uma gestação mais segura e equilibrada, física e emocionalmente;

2.3 - Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e sociais, possibilitando a superação de situações de fragilidade vivenciadas;

2.4 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das jovens/mulheres, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

2.6 - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

2.7- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

C) ORIGEM DOS RECURSOS/2020

RECEITAS	Total/Ano
Doações	R\$ 11.428,72
Bazares	R\$ 18.863,48
Campanhas	R\$ 2.418,00
TOTAL	R\$ 32.710,20

Despesas	Valor
----------	-------

(-) Utilidades (energia, água, e esgoto, aluguel, telefone, internet)	R\$ 16.140,23
(-) Serviços de terceiros	R\$ 6.702,68
(-) Impostos e taxas	-
(-) Manutenção e Conservação	R\$ 1.835,72
(-) Materiais de uso e consumo (escritório e pedagógico)	R\$ 106,30
(-) Despesas gerais	R\$ 6.456,61
TOTAL	R\$ 31.241,54

Importante ressaltar que no ano de 2020 a totalidade dos projetos que doou às assistidas bens materiais, tais como gêneros alimentícios da cesta básica, produtos de higiene, fraldas e enxovais para bebês, utilizou recursos materiais oriundos de doações provenientes de campanhas junto a pessoas físicas, entidades religiosas e educacionais do município.

C) INFRAESTRUTURA(*)

A Sede da instituição é **alugada** e conta com os seguintes espaços:

Espaço	Quantidade
Recepção	1
Cozinha	1
Banheiro Pronto	1
Sala de informática	1
Sala de atendimento (triagem)	1
Sala atendimento grupo ou reunião	1
Área externa	2

(*) Fotos Anexo

D) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

O ano de 2020 foi marcado grandes mudanças com a pandemia mundial do COVID-19, que de modo muito rápido a vida de todos os habitantes do planeta sofreu grandes transformações com o medo do desconhecido, uma vez que o vírus ainda era conhecido do mundo científico.

De repente veio o distanciamento social e a vida mudou drasticamente, todos os membros da família precisaram se isolar e em espaços de grande vulnerabilidade os problemas da população mais pobre começaram a ficar mais intensos. Todos forma impactados por essa doença ameaçadora, mas a população mais vulnerável sofreu maiores impactos sociais.

Diante do quadro da pandemia começaram a pipocar na instituição casos de violência doméstica contra mulheres e crianças, famílias passando fome e sem recurso para se alimentar e se proteger dos riscos do covid-19.

Sem recursos públicos restou à Casa da Mulher buscar parcerias e, no início da pandemia elas foram pouco a pouco se fazendo presentes. Foram parceiros da Casa da Mulher outras instituições como o SESI, que forneceu 6.000 marmiteix nos meses de Maio e Junho, a CUFA - Salto, que colaborou com a distribuição de álcool em gel, álcool líquido, sabonetes e hidratantes, Drive Trhu Solidário para arrecadação de

alimentos, nos meses de maio, junho e julho, Colégio Anglo Campanha ‘Arraiá Solidário’, com doação de cestas de alimentos, Rotary Club de Salto Moutonée com a Campanha Paella Caipira, destinando parte das verbas arrecadadas com o evento à instituição, Charreata Paloma Navarro, contribuiu com a doação de kits para bebê.

Os projetos que haviam sido retomados após o período das festas de final de ano caminharam até o início de março, mas diante do “toque de recolher” a que o mundo foi submetido, tudo precisou parar e as ações da instituição passaram a focar na frente assistencialista e educativa, distribuindo comida, produtos de higiene e máscaras.

Ao chegarmos em junho os indicadores de violência doméstica evidenciavam a necessidade de retomar os trabalhos e em meados de junho, os projetos foram adaptados para funcionarem de modo virtual, porém a disparidade social mais uma vez se fez presente, no campo tecnológico ficou evidente a dificuldade de conexão e acesso às TIC. Nas famílias mais pobres não há celulares de última geração, não há banda larga que permita acessar a qualquer tempo e com qualidade as ferramentas digitais, E mais uma vez adaptamos para que as usuárias dos serviços pudessem realizar as atividades adaptadas dos projetos. E com muito esforço vencemos as barreiras e retomamos os trabalhos com foco na prevenção da quebra de vínculos e no fortalecimento da função protetiva da família.

A Casa da Mulher “Joanna de Ângelis” desenvolveu em 2020 os serviços de proteção básica, com foco na convivência e fortalecimento de vínculo, através dos seguintes projetos:

- a) Projeto “Sementes de Luz”;
- b) Projeto “Recomeçar”;
- c) Projeto “Motivação Jovem”

PROJETO: SEMENTES DE LUZ

- 1) **Público-alvo:** gestantes a partir do segundo trimestre da gestação, que vivem em situação de vulnerabilidade social, beneficiárias ou não de programas de transferência de renda
- 2) **Capacidade de Atendimento:** 40 gestantes (ano)
- 3) **Usuárias atendidas com sucesso em 2020:** 20
- 4) **Recursos Financeiros utilizados:** R\$ 0,00 (doações em gênero para composição e montagem dos kits e cestas básicas)
- 5) **Recursos Humanos envolvidos:** 02
- 6) **Abrangência Territorial:** todo município, em especial a área do Jd Marília e adjacências

Descrição do Projeto

O projeto “Sementes de Luz” trabalha o período gestacional através do acolhimento, orientação e educação das gestantes, com vistas a uma gestação mais segura e equilibrada que promova o nascimento de bebês saudáveis física e emocionalmente.

São realizados 12 encontros ao longo de três meses e em cada um é abordado um tema relacionado ao universo da gestante.

Nos encontros semanais é trabalhada a vinculação mãe-bebê através de técnicas de relaxamento e visualização criativa e temas diversos, tais como: alimentação na gestação, saúde

bucal na gestação, saúde emocional da gestante, direitos da grávida, sexualidade na gestação, parto, pós-parto, amamentação, cuidados com o recém-nascido.

Em 2020 começamos as atividades presencialmente em janeiro com 03 gestantes. Em março o grupo chegou a 5 gestantes, porém com a pandemia e os decretos suspendendo as atividades que geravam aglomerações, o grupo se desfez, sendo novamente retomado no final de junho. A mesma coisa ocorreu com os voluntários que acabaram por se afastar, uma vez que a maioria é da área da saúde. No retorno às atividades à distância o trabalho foi realizado apenas pela Coordenadora do Projeto e pela Assistente Social da instituição.

A dinâmica das reuniões foi marcada pelo acolhimento, relaxamento e bate papo temático e a participação das gestantes foi virtual, com reuniões realizadas pelo Messenger e pelo WhatsApp.

As gestantes chegavam à Casa da Mulher por indicação de usuárias ou por encaminhamento da rede socioassistencial.

No decorrer dos 12 encontros foi realizado o acompanhamento do pré-natal, com verificação do cartão da gestante e as rodas de conversa temáticas. A entrega dos kits para os bebês aconteceu ao final das doze semanas, com agendamento de horário para a retirada no ano de 2021.

A participação nas consultas do posto de saúde e nos encontros do projeto foi muito significativa, levando em consideração o cenário da pandemia e da instabilidade digital resultante da questão social.

Retomamos em junho com duas gestantes, mas no decorrer das semanas o grupo foi aumentando e finalizamos dezembro com o grupo com 15 gestantes.

A arrecadação dos kits contou com a ajuda de pessoas da sociedade civil que organizaram eventos para arrecadação e doaram, em gênero, os materiais que integram os kits (fralda, produtos de higiene e enxoval básico).

A avaliação do trabalho foi realizada através de feedbacks orais feitos pelas participantes e pela observação do esforço feito por cada uma delas para estar presente à reunião virtual, apesar de todas as dificuldades de conexão com a internet.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1- Fortalecer a função protetiva da mulher na família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- 2 – Promover a vinculação afetiva entre a gestante e o feto, com vistas a uma gestação mais segura e equilibrada, física e emocionalmente;
- 3 - Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e sociais, possibilitando a superação de situações de fragilidade vivenciadas.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
01	Acolhimento, orientação e educação das gestantes	<p>Em 2020 acolhemos 3 gestantes com idade entre 19 e 28 anos, os quais do curso de gestantes com duração de 12 encontros, onde foram debatidos temas como alimentação, sexualidade, amamentação, tipos de parto, direitos das gestantes, cuidados com o recém-nascido, importância do pré-natal, saúde emocional da gestante, com vistas a uma gestação mais saudável e a criação e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Os encontros aconteceram em nossa sede, até o mês de março, porém com a chegada da pandemia ao país, em junho passaram a ser virtuais utilizando o Messenger. No primeiro semestre houve a participação de 5 gestantes e no segundo semestre 15 gestantes. Os encontros presenciais aconteceram aos sábados, das 9 h às 11 h, os encontros virtuais aconteceram aos sábados das 13 h às 14:30 h. Abaixo descrevemos os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 20 gestantes inscritas no Curso de Gestantes ▪ 20 gestantes concluíram o curso (taxa de abandono e desistência foi de 0%) ▪ 100% das gestantes fizeram com regularidade o acompanhamento do pré-natal; ▪ 10% receberam apenas os kits 1 e 2; ▪ 90% receberam os três kits; ▪ 25% das gestantes tiveram parto cesárea, com rápida recuperação; ▪ 75% das gestantes tiveram parto normal, com rápida recuperação; ▪ 95% das gestantes amamentaram exclusivamente no peito os bebês até o terceiro mês de gestação ▪ 100% de bebês calmos e saudáveis.

MOTIVAÇÃO JOVEM

- 1) **Público-alvo:** Adolescentes e Jovens, do sexo feminino, de 12 a 17 anos, oriundas de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda
- 2) **Capacidade de Atendimento:** 24 jovens (por encontro/oficina)
- 3) **Usuárias atendidas com sucesso em 2020:** 17
- 4) **Recursos Financeiros a serem utilizados:** R\$ 0,00
- 5) **Recursos Humanos envolvidos:** 03
- 6) **Abrangência Territorial:** todo município de Salto/SP, em especial a área do Jd Marília e adjacências
- 7) **Descrição do Projeto:**

O principal objetivo deste projeto é oferecer às meninas, com idade entre 12 e 17 anos, uma nova perspectiva de vida através de atividades culturais e de capacitação profissional realizadas na Casa.

O projeto é desenvolvido semanalmente em duas frentes de trabalho: durante a semana, nos períodos da manhã e da tarde, acontecem as oficinas de informática e aos sábados, as rodas de conversas temáticas. As rodas de conversas temáticas são realizadas por facilitadores e/ou profissionais voluntários envolvidos com as áreas e temas específicos do cotidiano das jovens, tais como: bullying, autoimagem, educação sexual e outros que são pertinentes a faixa etária e aos problemas pessoais, familiares e sociais vividos. Ainda dentro são trabalhadas visitas e informações com esclarecimentos sobre escolas profissionalizantes para que conheçam todas as possibilidades disponíveis em suas vidas escolares e futuro profissional.

A participação no projeto se dá por adesão e encaminhamentos da rede de proteção instituída pela Lei 8069/90 (ECA).

Avaliamos a eficácia do trabalho através de feedbacks orais recebidos das participantes, de visitas de acompanhamento mensais à casa das jovens.

No decorrer de 2020 com o isolamento social imposto pela pandemia as atividades foram interrompidas em junho e só retornaram no segundo semestre, quando as condições de higiene permitiram.

No retorno às atividades, em outubro, foram realizadas ações de conscientização quanto ao COVID-19, ao acolhimento e escuta ativa diante das situações de conflito em casa, assunto recorrente em todos os encontros. Diante deste quadro a Coordenação do projeto realizou com as jovens um trabalho com foco na mediação e resolução de conflitos. Também foram sugeridos pelas jovens conversas sobre depressão, as armadilhas das drogas e do sexo no contexto da pandemia.

Ao final do ano foi proposto às usuárias do Projeto uma parceria na organização do trabalho da instituição, como forma de exercitarem os aprendizados e elas atuaram fazendo o cadastro dos filhos das usuárias do Projeto Sementes de Luz e Recomeçar para a Campanha de Natal, evento tradicional da instituição. Na ocasião colocaram em prática as aulas de informática que tiveram no primeiro semestre, além de colaborar no dia do evento, entregando os kits de Natal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1 - Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e sociais, possibilitando a superação de situações de fragilidade vivenciadas;
- 2 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das jovens/mulheres, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- 3 - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- 4- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
01	Oferecer às meninas, com idade entre 12 e 17 anos, um espaço de convivência social e cultural, através de rodas de conversas temáticas e de capacitação em noções básicas de informática	<p>Em 2020 acolhemos 17 jovens com idade entre 12 a 17 anos, as quais participaram da rodas de conversas sobre tema relacionados ao universo juvenil, tais como sexualidade, gravidez, adicção, mediação de conflitos, bullying, As conversas aconteceram em nossa sede, até o mês de março, mas em decorrência da pandemia as atividades foram suspensas, retornando em agosto. No decorrer do ano acompanhamos 12 jovens. Os encontros aconteceram em dois dias, na quarta-feira, das 10 h às 11:30 h e das 14 h às 15:30 h com a oficina de noções básicas de informática e aos sábados, das 9 h às 11 h, com a roda de conversa. Abaixo descrevemos os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 17 jovens inscritas nas oficinas ▪ 12 jovens participaram das atividades até o final do ano (taxa de abandono e desistência foi de 29%) ▪ Ao término das oficinas de noções básicas de informática, 100% dos jovens tiveram aproveitamento “ótimo” ▪ 100% das jovens se envolveram na organização e realização da Campanha de Natal da instituição; ▪ 100% das jovens finalizaram o ano letivo sendo promovidas pela escola onde estudam; ▪ Nenhuma das jovens se envolveu com questões relacionadas às drogas e sexualidade precoce, em especial gravidez não planejada; ▪ A incidência de bullying entre as participantes diminuiu em 100% nos momentos de interação dentro da instituição. <p>A Coordenação do Projeto observou que as jovens tiveram grande melhora na sua autoestima, o convívio em grupo possibilitou melhora no comportamento e se tornaram mais engajadas socialmente..</p>

PROJETO: RECOMEÇAR

- 1) **Público Alvo:** Mulheres adultas e mulheres idosas, beneficiárias ou não de programas de transferência de renda, que se encontrem em situação de vulnerabilidade, isolamento social ou vivência de violência
- 2) **Capacidade de Atendimento:** 24 mulheres/oficina
- 3) **Usuárias atendidas com sucesso em 2020:** 23
- 4) **Recursos Financeiros a serem utilizados:** R\$ 0,00
- 5) **Recursos Humanos envolvidos:** 03 profissionais
- 6) **Abrangência Territorial:** todo município, em especial a área do Jd Marília e adjacências
- 7) **Descrição do Projeto:**

O Projeto Recomeçar visa a capacitação profissional de mulheres bem como sua inclusão em atividades que possibilitem geração de renda e a melhoria da qualidade de vida.

São desenvolvidas no projeto diversas atividades voltadas para a geração de renda e empreendedorismo, alfabetização, reforço escola e noções básicas de informática.

A participação no projeto se dá por adesão, busca ativa e encaminhamento da rede de apoio socioassistencial do município.

As participantes das oficinas de geração de renda e empreendedorismo geralmente são egressas do Projeto Semente de Luz; mães que, apesar de serem arrimo de família, estão fora do mercado formal de trabalho e, conseqüentemente não conseguem vaga nas creches municipais e que necessitam buscar alguma fonte de renda que lhes permita trabalhar em casa, enquanto cuidam da família. As aulas de Alfabetização visam a aprendizagem de leitura e escrita, além da matemática básica, que lhes possibilite vivenciar sua cidadania de forma mais plena e a reinserção no mercado formal de trabalho.

A dinâmica dos encontros é marcada por acolhimento, desenvolvimento da oficina, com apresentação teórica e exercícios práticos.

Avaliamos a eficácia do trabalho através de feedbacks orais das participantes e da observação direta da aplicação/utilização dos conteúdos e habilidades trabalhados nas oficinas e de visitas mensais à casa das participantes.

O objetivo do projeto é direcionar essas mulheres para o mercado e trabalho, estimulando o empreendedorismo e a geração de rendas alternativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, o conhecimento cultural, a conscientização ambiental e a independência financeira

Com o cenário instituído pela pandemia o projeto precisou ser paralisado em abril e retornou com algumas atividades em agosto com as oficinas de artesanato. No retorno das atividades foram realizadas palestras e orientações voltadas à conscientização quanto ao COVID-19, ao acolhimento e escuta ativa diante das situações de conflito em casa, assunto recorrente a todas as usuárias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1 - Fortalecer a função protetiva da mulher na família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- 2 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das jovens/mulheres, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- 3 - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- 4 - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

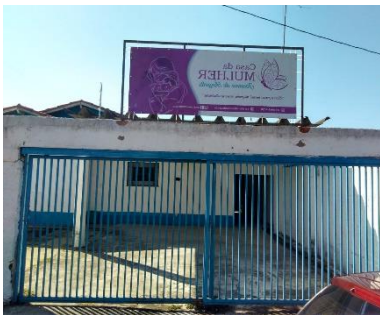
Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS
01	Oficina de Alfabetização	<p>Em 2020 atendemos 12 mulheres com idades de 40 a 75 anos na Oficina de Alfabetização e Reforço Escolar. As aulas aconteceram em nossa sede às terças e quinta-feira, no período da manhã, das 9h às 12h e focaram o ensino das competências básicas de leitura e escrita, utilizando a metodologia do Educador Paulo Freire. As atividades ocorreram até o mês de abril no primeiro semestre devido à pandemia de COVID-19 e retornou no final de agosto, quando as condições sanitárias permitiram. Abaixo descrevemos os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 11 usuárias inscritas na oficina ▪ 09 usuárias concluíram a formação (taxa de abandono e desistência foi de 18%, sendo uma por morte) ▪ Ao término do processo: <ul style="list-style-type: none"> ○ 100% das usuárias aprenderam a assinar o próprio nome; ○ 90% das usuárias aprenderam a escrever pequenos bilhetes; ○ 36% começaram ler com pequena fluência; <p>- As usuárias relatam e a Coordenação do projeto observa grande melhora em sua autoestima; o convívio no grupo e a aprendizagem, mesmo que elementar trouxe empoderamento, segurança e maior participação social.</p>

02	Curso de Manicure	<p>Em 2020 atendemos 12 mulheres com idades de 18 a 40 anos no curso de Manicure realizado em parceria com a Escola Profissionalizante Recanto do Saber e da Beleza. As aulas aconteceram em nossa sede toda segunda feira, no período da manhã, das 9h às 12h. O curso ocorreu apenas no primeiro semestre devido à pandemia de COVID-19. Abaixo descrevemos os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 12 usuárias inscritas no curso ▪ 08 usuárias concluíram a formação (taxa de abandono e desistência foi de 33%) ▪ Ao término das oficinas, 100% das usuárias tiveram excelente aproveitamento ▪ 04 foram inseridas no mercado de trabalho sendo que: <ul style="list-style-type: none"> ○ 50% começaram a ter uma fonte de renda a partir do aprendizado feito no curso; ○ 12% começaram a trabalhar em esmalterias no município (01 usuária); ○ 37% começaram a trabalhar em casa como manicure (03 usuárias); ○ 100% das usuárias relatam sentir-se mais seguras com relação ao futuro; <p>- Em média a renda familiar aumentou em torno de R\$ 800,00/mês com o aprendizado feito no curso e as usuárias investiram sua remuneração para ajudar na renda familiar e para investimento em material de trabalho.</p> <p>- As usuárias relatam e a Coordenação do projeto observa grande melhora em sua autoestima; o convívio no grupo trouxe empoderamento e segurança e maior participação social.</p>
03	Oficina de Artesanato (Pintura em tecido)	<p>Em 2020 atendemos 12 mulheres com idades de 40 a 75 anos na Oficina de Artesanato realizado em parceria com artesão voluntária. As aulas aconteceram em nossa sede toda quarta-feira, no período da tarde, das 13h às 17h e focaram o ensino de pintura em tecido. O curso ocorreu até o mês de abril no primeiro semestre devido à pandemia de COVID-19 e retornou no final de agosto, quando as condições sanitárias permitiram. Abaixo descrevemos os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 11 usuárias inscritas na oficina; • 09 usuárias concluíram a formação (taxa de abandono e desistência foi de 18%, sendo uma por morte) ▪ Ao término das oficinas, 100% das usuárias aprenderam a pintar em tecido, utilizando técnicas variadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ 44% começaram a ter uma fonte de renda a partir do aprendizado feito na oficina; ○ 100% das usuárias relatam sentir-se mais seguras com relação ao futuro; <p>- Em média a renda familiar aumentou em torno de R\$ 250,00/mês com o aprendizado feito na oficina e as usuárias investiram sua remuneração para ajudar na renda familiar e para compra de material de pintura.</p> <p>- As usuárias relatam e a Coordenação do projeto observa grande melhora em sua autoestima; o convívio no grupo trouxe empoderamento e segurança e maior participação social.</p>

ANEXOS

Infraestrutura

Fachada da instituição



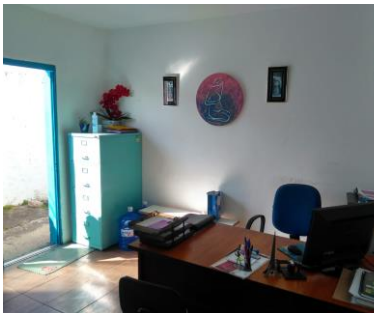
Área Externa



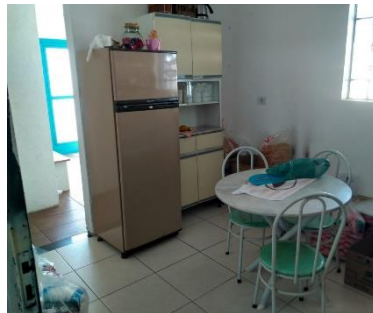
Área Interna



Recepção



Cozinha



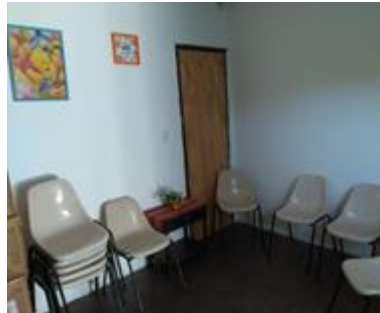
Sala de atendimento/triagem



Sala de Informática



Sala de Atendimento/Reunião



Banheiro em Construção



Banheiro Pronto



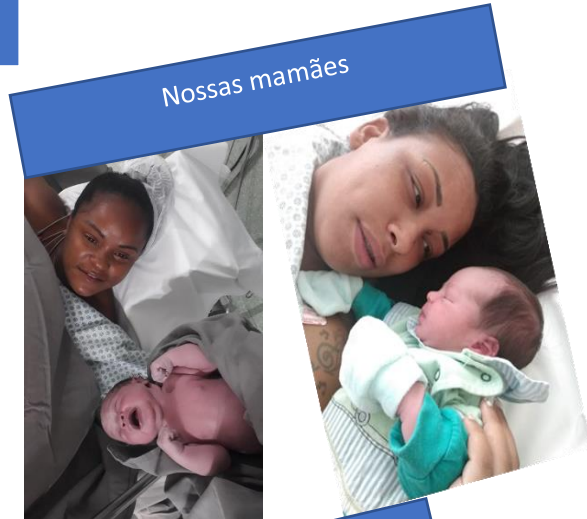
PROJETO "SEMENTES DE LUZ"

Palestra com enfermeira: Amamentação

Março/2020



Nossas mães



Encontros online



Entrega de Kits



Nossos Bebês



PROJETO "MOTIVAÇÃO JOVEM"

Oficina de sonhos



Noções básicas de informática



Expressando com música



Colaborando na Festa de Natal



Na pandemia



Antes da pandemia



PROJETO "RECOMEÇAR"

OFICINA DE ALFABETIZAÇÃO



OFICINA DE ARTESANATO



CURSO DE MANICURE



PARCERIAS/2020

CUFA - SALTO



SESI



Supermercado Delta



Colégio Anglo



Paloma Navarro



Rotary – Salto/SP




3ª Paella Caipira do Bem

DATA: 30 DE AGOSTO DE 2020 - DOMINGO
 HORÁRIO RETIRADA: 9h00 às 14h00
 LOCAL RETIRADA: ROTARY CLUB SALTO MOUTONÉÉ
 Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1677 - Vila Nova - Salto - SP

PREÇO POR MARMITEX: R\$ 40,00 (1 kg) SERVE BEM 02 PESSOAS

•Caso queira que entregue terá uma Taxa de R\$ 5,00
 Parte do valor será revertida a projetos sociais do município!
 •Maiores Informações 11 9 7556 8080

Fazer o Bem, Sem Olhar a Quem !!!

Colégio Prudente de Moraes



Nossos Voluntários e Diretoria

